



Figura 08 – Interface do aplicativo – Parte 01

Medula Espinhal

O que é?

É uma parte do sistema nervoso que se encontra protegida no interior da coluna.

Mas qual é o seu papel?

A medula possui células nervosas que vão conduzir a informação do seu cérebro para o corpo. É através da medula espinhal que temos o movimento de todo o nosso corpo e a sensibilidade como temperatura e dor, além de controlar as atividades dos nossos órgãos.



Medula Espinhal

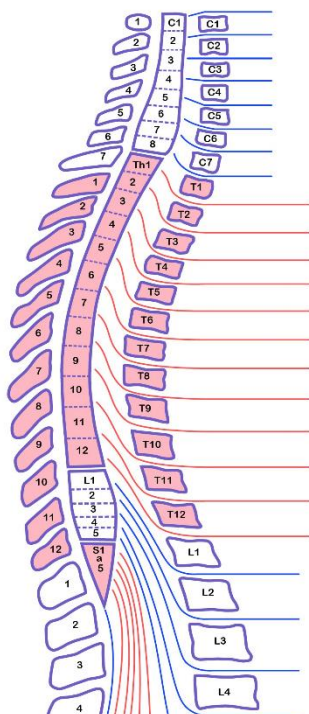


Você sabia que a medula espinhal é dividida em partes?

Pois bem, temos as vértebras cervicais, localizadas na altura do pescoço, abaixo as torácicas e logo após, as lombares e sacrais, como vocês podem ver na figura a seguir. Quanto mais alta for a lesão na medula, ou seja, mais próxima do cérebro, maior será o comprometimento, causando maiores limitações em sua movimentação e sensibilidade. É importante que lembremos que as lesões acima de T1, ou seja, primeira vértebra torácica, sugerem tetraplegia e abaixo de T1, paraplegia.

Medula Espinhal

abaixo de T1, paraplegia.



Medula Espinhal

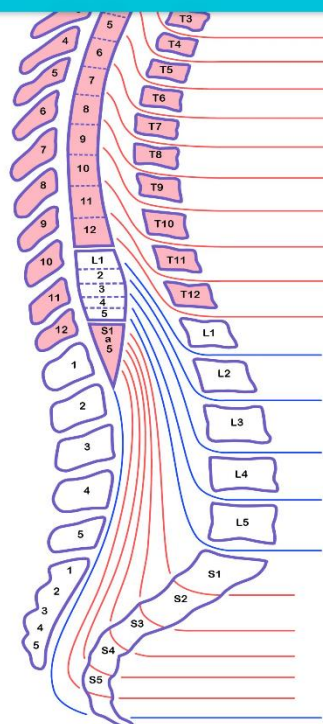


Figura 09 – Interface do aplicativo – Parte 02

Lesão medular

Você sabe o que é lesão medular?

Esta lesão é uma agressão que acontece na medula espinhal. A pessoa que sofre a lesão medular (LM) pode ter os movimentos e as sensações do corpo parcialmente reduzidos ou totalmente perdidos. É importante saber que a lesão é completa quando não conseguimos nos movimentar e perdemos a sensibilidade e é incompleta quando se preserva algum tipo de movimentação e/ou sensibilidade em qualquer parte do corpo abaixo da ocorrência da agressão.

A lesão pode levar a complicações sérias como as lesões por pressão que conversaremos em breve, neste aplicativo.

O que pode levar a uma lesão medular?

A lesão medular pode ocorrer através da forma traumática e não-traumática. São elas:

Formas traumáticas:

- Acidentes automobilísticos;
- Perfuração por projétil de arma de fogo;
- Mergulhos;
- Quedas, entre outros.

Lesão medular

totalmente perdidos. É importante saber que a lesão é completa quando não conseguimos nos movimentar e perdemos a sensibilidade e é incompleta quando se preserva algum tipo de movimentação e/ou sensibilidade em qualquer parte do corpo abaixo da ocorrência da agressão.

A lesão pode levar a complicações sérias como as lesões por pressão que conversaremos em breve, neste aplicativo.

O que pode levar a uma lesão medular?

A lesão medular pode ocorrer através da forma traumática e não-traumática. São elas:

Formas traumáticas:

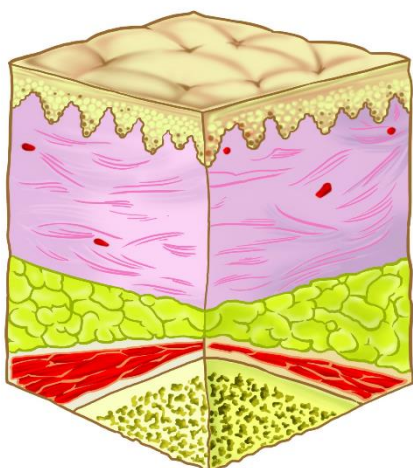
- Acidentes automobilísticos;
- Perfuração por projétil de arma de fogo;
- Mergulhos;
- Quedas, entre outros.

Formas não-traumáticas:

- Tumores;
- Má-formação, entre outros.

Conhecendo nossa pele

Nossa pele possui camadas superficiais e profundas, sendo dividida em: epiderme, derme, tecido subcutâneo, músculos e ossos.



Lesões por pressão

O que são?

A lesão, ou popularmente conhecida como escara ou úlcera, se dá por uma agressão localizada na pele ou nos tecidos em volta, geralmente em locais que possuem proeminências ósseas como calcanhares, por exemplo. Esta lesão ocorre também quando a pele ainda está sem feridas, como veremos a seguir.

Como aparecem?

Após permanecer por longos períodos na mesma posição, a pressão e o cisalhamento podem diminuir o fluxo de sangue no local e causando a falta de oxigênio e nutrientes levando ao aparecimento das feridas. A fricção em superfícies pode piorar o quadro.



Figura 10 – Interface do aplicativo – Parte 03

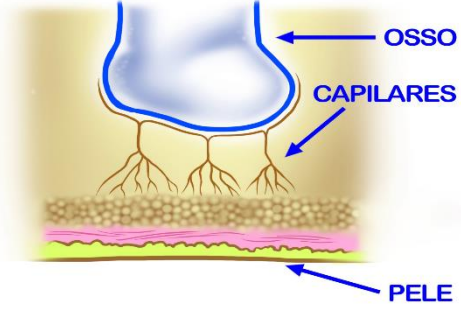
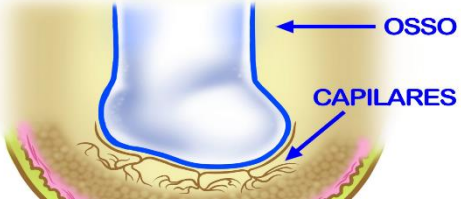
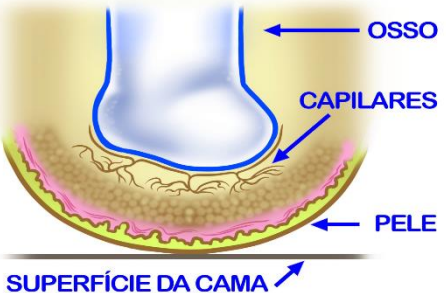
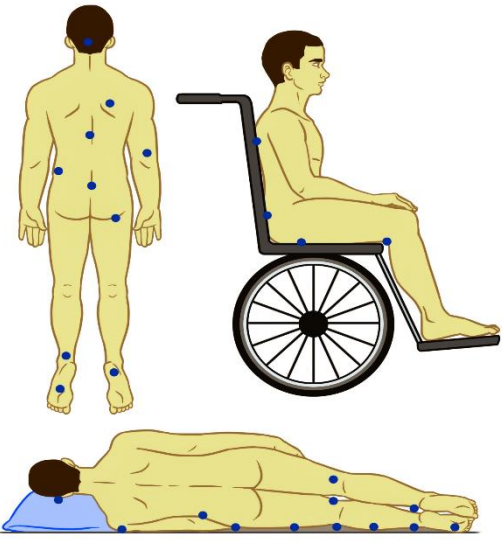
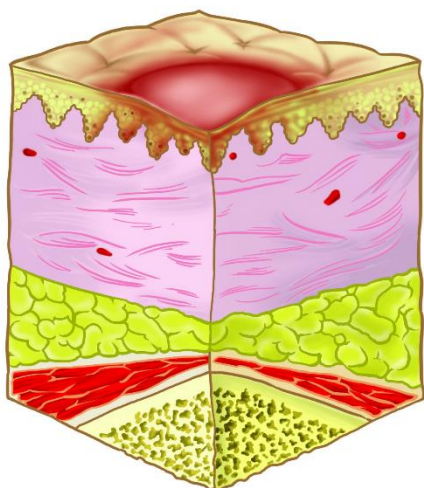
<p>Lesões por pressão</p> <p>CAPILARES SEM EXCESSO DE PRESSÃO</p>  <p>OSSO CAPILARES PELE</p> <p>CAPILARES COM EXCESSO DE PRESSÃO</p>  <p>OSSO CAPILARES</p>	<p>Lesões por pressão</p> <p>CAPILARES COM EXCESSO DE PRESSÃO</p>  <p>OSSO CAPILARES PELE SUPERFÍCIE DA CAMA</p> <p>Você deve estar se perguntando o que é cisalhamento... Vamos lá!</p> <p>O cisalhamento ocorre quando duas forças agem nos tecidos de formas contrárias, como podemos ver na figura a seguir. No local de encontro dessas forças podem aparecer as feridas.</p> <p>Vamos conversar sobre alguns fatores que levam ao aparecimento das lesões?</p> <p>Pessoas com idade mais avançada têm maior</p>
<p>Lesões por pressão</p> <p>O cisalhamento ocorre quando duas forças agem nos tecidos de formas contrárias, como podemos ver na figura a seguir. No local de encontro dessas forças podem aparecer as feridas.</p> <p>Vamos conversar sobre alguns fatores que levam ao aparecimento das lesões?</p> <p>Pessoas com idade mais avançada têm maior facilidade para o aparecimento de feridas devido ao seu metabolismo mais lento e maior fragilidade na pele;</p> <p>Imobilidade ou mobilidade reduzida – maior tempo na mesma posição;</p> <p>Peso corporal – maior peso em um curto período ou menor peso em um longo período pode abrir as lesões;</p> <p>Fumo – diminuição da quantidade de oxigênio no sangue, abrindo feridas;</p> <p>Nutrição – carência de nutrientes necessários com uma alimentação não balanceada pode abrir as lesões.</p> <p>Locais mais frequentes</p> <p>As regiões mais comuns ao aparecimento de lesões são na região do dorso das costas, na região do quadril, joelho e no pé.</p>	<p>Lesões por pressão</p> <p>com uma alimentação não balanceada pode abrir as lesões.</p> <p>Locais mais frequentes</p> <p>As regiões mais comuns ao aparecimento de lesões são na região do dorso das costas, na região do quadril, joelho e no pé.</p> 

Figura 11 – Interface do aplicativo – Parte 04

Estágios das lesões por pressão

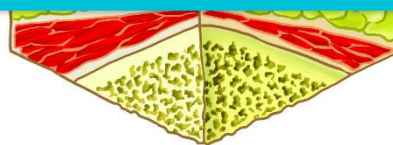
Os estágios delimitam os tamanhos e profundidades assim como o aspecto das feridas para assim, a equipe de saúde saber como intervir. Vamos conhecê-los?

Estágio 1: A pele apresenta uma região avermelhada que, ao apertar não altera sua cor.

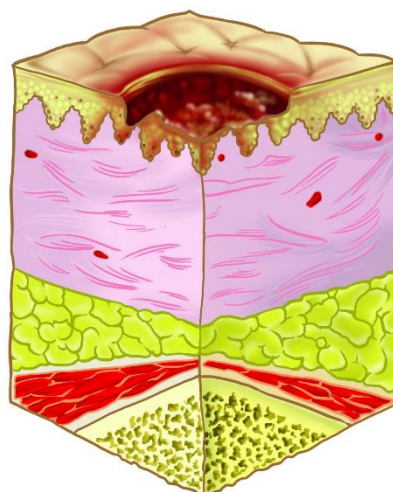


Estágio 2: Ocorre uma perda da pele superficial

Estágios das lesões por pressão

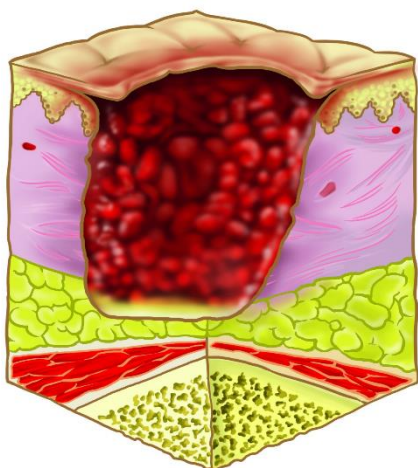


Estágio 2: Ocorre uma perda da pele superficial, podendo aparecer uma bolha ou uma ferida com cor rosa ou vermelha, úmida.



Estágios das lesões por pressão

Estágio 3: Há perda da pele mais profunda, a gordura pode estar visível, sem exposição de ossos, tendões ou músculos.



Estágio 4: Perda total da pele, com exposição do músculo, tendão ou osso. Podem possuir o aspecto de um "túnel" na ferida.

Estágios das lesões por pressão



Estágio 4: Perda total da pele, com exposição do músculo, tendão ou osso. Podem possuir o aspecto de um "túnel" na ferida.

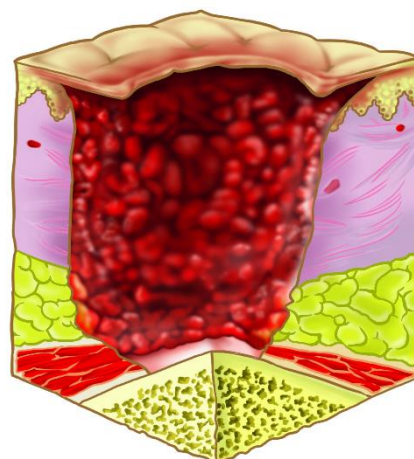
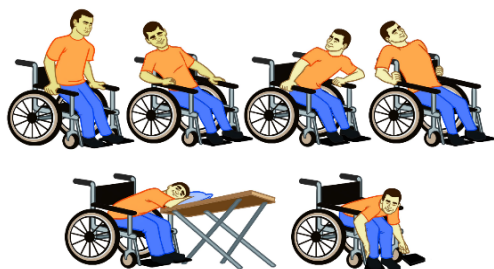


Figura 12 – Interface do aplicativo – Parte 05

E a prevenção e tratamento? Com...

Mudança de decúbito

É importante mudar de posição, se possível, a cada meia hora para aliviar a pressão no local. Existem manobras que facilitam a decompressão (chamada de "push up") onde você sustenta seu peso corporal nos braços da cadeira de rodas, elevando seu quadril, como se fosse levantar e permanece nessa posição o quanto aguentar, e depois senta novamente. Além disso, você pode alternar suas posições na cadeira de rodas.



Hidratação da pele

É importante hidratar a pele frequentemente evitando o aparecimento de rachaduras que podem se tornar feridas. Você pode utilizar o creme hidratante de sua escolha, preferindo o

E a prevenção e tratamento? Com...

Hidratação da pele

É importante hidratar a pele frequentemente evitando o aparecimento de rachaduras que podem se tornar feridas. Você pode utilizar o creme hidratante de sua escolha, preferindo os que possuem pouco cheiro, para evitar alguma reação alérgica.

Almofadas

Dê preferência ao uso de almofadas de ar ou de espumas para aliviar a pressão, reduzindo o impacto e melhorando a oxigenação do local. Existem outras formas de alívio como o uso de colchão pneumático pode oferecer uma proteção muito maior, pois favorece a circulação sanguínea. Ainda, existem espumas chamadas "caixa de ovo" que podem ajudar neste processo.

IMPORTANTE: NÃO utilize colchões e almofadas de água, pois prejudicam o alinhamento postural, dificultando a realização de exercícios e assim, a reabilitação!

Higiene

A higiene é importante porque permite que a pele fique livre de sujeiras, que podem favorecer

E a prevenção e tratamento? Com...

Higiene

A higiene é importante porque permite que a pele fique livre de sujeiras, que podem favorecer o aparecimento das feridas. Evite principalmente que a pele fique em contato com conteúdos ácidos como por exemplo, a sua urina.



Distribuição corporal

Mantenha a postura! Busque ficar corretamente encostado na cadeira de rodas, aumentando a área de distribuição de peso, diminuindo áreas de pressão.

Transferências

Cuidado! Evite acidentes ao se transferir da cama para a cadeira de banho ou da cadeira

E a prevenção e tratamento? Com...

Transferências

Cuidado! Evite acidentes ao se transferir da cama para a cadeira de banho ou da cadeira para outros locais para que o corpo não bata em algum local e apareça uma nova ferida. Não esqueça de sempre travar a cadeira! Aproxime-se do local que deseja ir para ter maior segurança ou peça ajuda.

Queimaduras

Evite feridas! Você pode não sentir diferenças de temperatura e, ao colocar pratos e copos quentes nas pernas como apoio durante as refeições, poderá se queimar.

Nutrição e hidratação

Alimente-se bem! Dê preferência a uma alimentação rica em frutas, verduras, proteínas (carnes) e carboidratos (batatas, arroz, inhame). Se possível, procure um nutricionista a fim de manter uma alimentação balanceada. Beba bastante água. A hidratação é essencial.



Figura 13 – Interface do aplicativo – Parte 06

<p>E a prevenção e tratamento? Com...</p> <p>feridas, poderá se queimar.</p> <p>Nutrição e hidratação</p> <p>Alimente-se bem! Dê preferência a uma alimentação rica em frutas, verduras, proteínas (carnes) e carboidratos (batatas, arroz, inhame). Se possível, procure um nutricionista a fim de manter uma alimentação balanceada. Beba bastante água. A hidratação é essencial.</p>  	<p>E a prevenção e tratamento? Com...</p>  <p>Vestimentas</p> <p>Evite roupas ou sapatos apertados. E, se a roupa estiver molhada ou suja, trocá-la imediatamente.</p> 
<p>E a prevenção e tratamento? Com...</p> <p>Vestimentas</p> <p>Evite roupas ou sapatos apertados. E, se a roupa estiver molhada ou suja, trocá-la imediatamente.</p> 	<p>E a prevenção e tratamento? Com...</p>  <p>Fique atento!</p> <p>Observe diariamente alterações de cor nas regiões que podem abrir as feridas, como já conversamos. Você pode fazer isto através de um espelho, com auxílio do seu cuidador ou até mesmo de uma pessoa próxima. Você pode palpar esses locais percebendo alguma alteração na sua pele, como bolhas, ressecamentos ou qualquer sinal diferente do que é para você, normal.</p> <p>Como tratar a ferida?</p> <p>Previna-se e não deixe de procurar atendimento. Não se esqueça: o enfermeiro é importante na avaliação e tratamento da ferida. Porém, não esqueça que você e seu cuidador são fundamentais neste processo. O ideal é manter sempre a ferida limpa de resíduos, corpos estranhos e excesso de secreções.</p>

Figura 14 – Interface do aplicativo – Parte 07



<p>Minha bexiga e meu intestino</p> <p>Reeducação da bexiga (vesical)</p> <p>Cuidado intestinal</p>	<p>Reeducação da bexiga (vesical)</p> <p>Com a lesão medular, você pode perder o controle da bexiga que leva a perda de urina e o possível aparecimento de cálculo renal e infecções. O contato da pele com a urina pode abrir novas feridas. Assim, é importante se reeducar através da realização de Auto Cateterismo Vesical até que sua bexiga consiga ter seu controle.</p> <p>E como podemos fazer isso? Vamos lá?</p> <p>PASSO 01: Você deverá realizar um exame prescrito pelo médico chamado de avaliação urodinâmica que irá determinar o intervalo de tempo entre as sondagens;</p> <p>PASSO 02: Escolha o melhor horário para esvaziar sua bexiga e prossiga em determinado intervalo de tempo, a depender da avaliação acima;</p> <p>PASSO 03: Realize a manobra conhecida como Piparote, que são leves golpes na região da bexiga e aguarde alguma resposta;</p> <p>PASSO 04: Ocorrendo a saída de urina, tente medir e anotar;</p> <p>PASSO 05: Lave as mãos com sabonete neutro para iniciar a sondagem;</p> <p>PASSO 06: Coloque a sonda lubrificada e aguarde a saída de urina;</p>
<p>Reeducação da bexiga (vesical)</p> <p>PASSO 07: Realize a manobra conhecida como Credé, que é uma massagem na região da bexiga, com a sonda inserida;</p> <p>PASSO 08: Realize a manobra conhecida como Valsalva, que é uma força como se fosse defecar, ainda com a sonda inserida;</p> <p>PASSO 09: Meça e anote o volume de urina retirado pela sonda;</p> <p>PASSO 10: Repetir o processo no tempo determinado.</p> <p>Vamos lembrar que este processo requer disciplina, leva à autonomia, independência!!!</p> 	<p>Reeducação da bexiga (vesical)</p> <p>vamos lembrar que este processo requer disciplina, leva à autonomia, independência!!!</p>  

Figura 15 – Interface do aplicativo – Parte 08

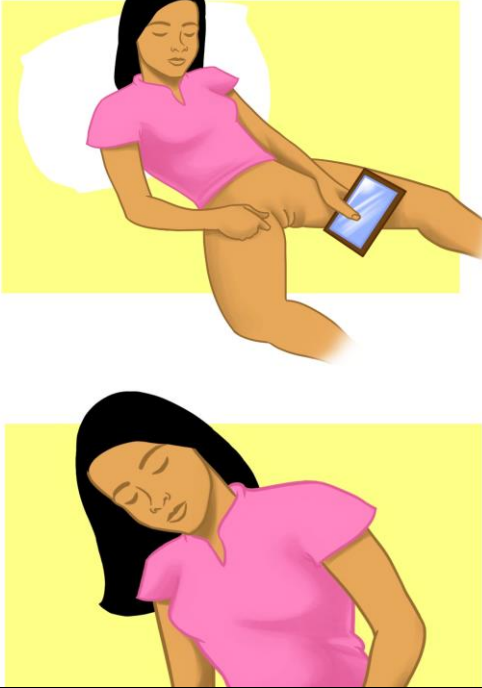
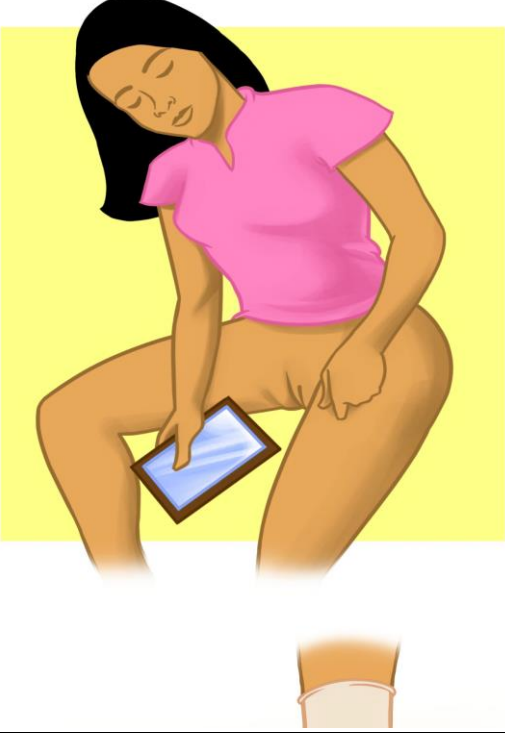
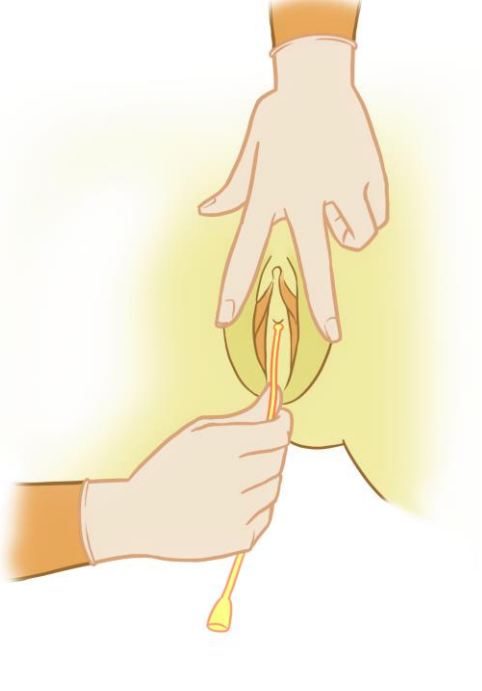
<p>Reeducação da bexiga (vesical)</p> 	<p>Reeducação da bexiga (vesical)</p> 
<p>Reeducação da bexiga (vesical)</p> 	<p>Cuidado intestinal</p> <p>Com a lesão medular, você pode perder o controle de seu intestino. É preciso reeducá-lo o que envolve alguns passos. Lembre-se que o contato contínuo com as fezes poderá influenciar na abertura de novas feridas.</p> <p>Vamos ver como fazer?</p> <p>PASSO 01: Estimule o reto com o dedo indicador. Delicadeza e cuidado são fundamentais. Faça movimentos circulares e funilares com a ponta do dedo, mantendo contato com a parede retal. Em geral, este processo deve durar de 20 a 60 segundos.</p> <p>DICA: A posição sentada ou deitada sobre o lado esquerdo do corpo pode ajudar a estimular um movimento intestinal. O estímulo digital aumenta a frequência do movimento do intestino. A partir do momento que se inicia a estimulação, levará somente alguns segundos ou poucos minutos para as fezes entrarem no reto e começarem a sair. É importante usar lubrificante a base de água, de forma abundante e ser cuidadoso!</p> <p>PASSO 02: Disciplina é importante! Estabeleça</p>

Figura 16 – Interface do aplicativo – Parte 09

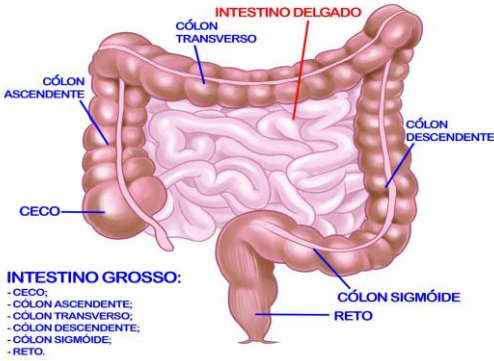

<h3>Cuidado intestinal</h3> <p>PASSO 02: Disciplina é importante! Estabeleça horários para evacuação (acordo entre cliente e cuidador que irá te auxiliar);</p> <p>PASSO 03: Quando a comida entra no estômago após uma refeição, tem início o movimento muscular da digestão, podendo causar a urgência de evacuar após comer;</p> <p>PASSO 04: Utilize supositório de glicerina (apenas por 7 dias, SE PRESCRITO PELO MÉDICO) para estimular a evacuação;</p> <p>PASSO 05: Realize a Manobra chamada Rosing por 15 minutos, que é a manobra que começa quando você, devidamente deitado ou recostado, iniciará com a ponta dos dedos, a massagem no abdômen na localização do intestino, no sentido da direita para a esquerda (do cólon ascendente para o descendente). Isto deve durar 15 minutos. Logo a seguir, sente no vaso sanitário ou na cadeira higiênica;</p> <p>PASSO 06: Realize a Manobra conhecida como Valsalva que é a força como se fosse evacuar;</p>	<h3>Cuidado intestinal</h3> <p>vaso sanitário ou na cadeira higiênica;</p> <p>PASSO 06: Realize a Manobra conhecida como Valsalva que é a força como se fosse evacuar;</p> <p>PASSO 07: Sem evacuação? Força de vontade! Vamos repetir!!!</p> <p>IMPORTANTE: NÃO É RECOMENDÁVEL O USO DE LAXANTES, POIS CAUSA IRRITAÇÃO E DEPENDÊNCIA!</p> 
<h3>Qualidade de vida</h3> <p>Acessibilidade</p> <p>Tecnologia Assistiva</p> <p>Prática de esportes</p> <p>Sexualidade</p>	<h3>Acessibilidade</h3> <p>A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) 9050:2015, traz todas as informações sobre um ambiente ideal que favoreça sua autonomia, inclusão e qualidade de vida em diversos ambientes. Venha conferir alguns deles. Prefira um acesso sem obstáculos, simples e sem degraus. Utilize pisos firmes, antiderrapantes e sem desníveis. É imprescindível a utilização de barras de apoio em todos os cômodos da casa, principalmente, nos banheiros, para realização de suas atividades de vida diárias.</p> 

Figura 17 – Interface do aplicativo – Parte 10

Tecnologia Assistiva

A Tecnologia Assistiva visa a promoção de sua independência e inclusão social, trazendo recursos e serviços que ampliem suas habilidades funcionais.

Que tipo de recurso?

Eles variam de uma simples bengala a um complexo sistema computadorizado. Estão incluídos brinquedos e roupas adaptadas, computadores, programas eletrônicos especiais, que incluem acessibilidade e melhor qualidade de vida.

Entendido? Mas e os serviços? O que são?

Os serviços são prestados por profissionais capacitados, de diversas áreas, ao seu atendimento para a utilização destes tipos de tecnologia. Assim, tenta-se ampliar sua mobilidade, controle de seu ambiente, habilidades de seu aprendizado, trabalho e integração com a família, amigos e sociedade. Conheça suas possibilidades em: <http://www.assistiva.com.br/tassistiva.html>

Prática de esportes

A prática de esportes é excelente pois tornará sua vida mais saudável, podendo melhorar sua imagem corporal e autoestima. Tal prática poderá interferir positivamente nas suas relações de trabalho, vida afetiva e social. São inúmeros os esportes adaptados. Confira!



Sexualidade

Você precisa conhecer seu corpo e o que muda após o trauma. Discutir com o enfermeiro que está inserido em seu cuidado, pode ampliar seus conhecimentos e tirar suas dúvidas. Lembre-se que você não se tornou um assexuado. Não tenha vergonha! QUEBRE SEUS ESTIGMAS, SEUS TABUS! CONHEÇA AS SUAS POSSIBILIDADES!



Mitos e verdades

Utilizamos iodo nas feridas ou não?

Não. O iodo pode ser absorvido e se tornar tóxico para seu corpo, o que impede a cicatrização das feridas.



Aplicamos vaselina nas feridas ou não?

Sim. A vaselina mantém a ferida úmida, ajudando a cicatrizar a ferida. Atualmente, existem gazes embebidas em compostos, uma delas sendo a gaze vaselinada que possui uma importância grande na cicatrização de feridas.

Figura 18 – Interface do aplicativo – Parte 11


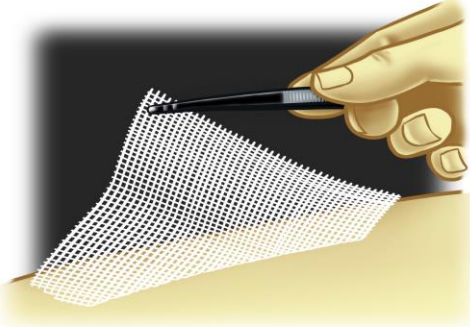
<p>Mitos e verdades</p>  <p>Aplicamos vaselina nas feridas ou não?</p> <p>Sim. A vaselina mantém a ferida úmida, ajudando a cicatrizar a ferida. Atualmente, existem gazes embebidas em compostos, uma delas sendo a gaze vaselinada que possui uma importância grande na cicatrização de feridas.</p> 	<p>Legislação e Rede de cuidados</p> <p>Existem diversas leis que foram desenvolvidas a seu favor. Aqui, pontuaremos algumas que achamos fundamental compartilhar com você para que entenda seus direitos e deveres e como você está inserido nos Serviços.</p> <p>Existe a Rede de cuidados, através da Portaria 793/2012, “voltada à pessoa com deficiência temporária ou permanente; progressiva, regressiva ou estável, bem como intermitente ou contínua no âmbito do Sistema Único de Saúde.” (BRASIL, 2012). Esta Rede aponta os problemas na assistência às pessoas com deficiência, articulando a atenção primária à Saúde (Estratégias de Saúde da Família), Atenção Hospitalar (internação) e Atenção Especializada (Serviços de reabilitação, como ambulatórios e centros de reabilitação, por exemplo).</p> <p>O Sistema Único de Saúde deve contribuir no sentido do funcionamento da referência e contrarreferência, sendo uma importante comunicação entre os serviços a você, proporcionando um cuidado efetivo e integral, atendendo todas as suas necessidades, de forma individualizada. A atenção básica é a</p>
<p>Legislação e Rede de cuidados</p> <p>O Sistema Único de Saúde deve contribuir no sentido do funcionamento da referência e contrarreferência, sendo uma importante comunicação entre os serviços a você, proporcionando um cuidado efetivo e integral, atendendo todas as suas necessidades, de forma individualizada. A atenção básica é a continuidade do serviço de reabilitação.</p> <p>De acordo com o Ministério da Saúde (2013) “A Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência visa contribuir na mudança do modelo assistencial, com o cuidado continuado, responsabilizado por determinada população e, assim como todos os pontos de atenção, devendo responder as necessidades.”</p> <p>“Ampliar o acesso e qualificar o atendimento às pessoas com deficiência temporária ou permanente; progressiva, regressiva, ou estável; intermitente ou contínua no SUS; promover a vinculação das pessoas com deficiência auditiva, física, intelectual, ostomia e com múltiplas deficiências e suas famílias aos pontos de atenção; e garantir a articulação e a integração dos pontos de atenção das redes</p>	<p>Legislação e Rede de cuidados</p> <p>“Ampliar o acesso e qualificar o atendimento às pessoas com deficiência temporária ou permanente; progressiva, regressiva, ou estável; intermitente ou contínua no SUS; promover a vinculação das pessoas com deficiência auditiva, física, intelectual, ostomia e com múltiplas deficiências e suas famílias aos pontos de atenção; e garantir a articulação e a integração dos pontos de atenção das redes de saúde no território, qualificando o cuidado por meio do acolhimento e classificação de risco (...) produzir e ofertar informações sobre direitos das pessoas, medidas de prevenção e cuidado e os serviços disponíveis na rede, por meio de cadernos, cartilhas e manuais; regular e organizar as demandas e os fluxos assistenciais da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.” (BRASIL, 2012)</p> <p>A Portaria vem para promover melhorias no cuidado a você, reinserindo-o em suas atividades de vida diárias, mostrando seus direitos desde a orientação do profissional de saúde durante a hospitalização até a continuidade do cuidado em reabilitação no seu domicílio.</p>

Figura 19 – Interface do aplicativo – Parte 12

<p>Legislação e Rede de cuidados</p> <p>A Portaria vem para promover melhorias no cuidado a você, reinserindo-o em suas atividades de vida diárias, mostrando seus direitos desde a orientação do profissional de saúde durante a hospitalização até a continuidade do cuidado em reabilitação no seu domicílio.</p> <p>Ainda, dentre outras legislações, existe o Estatuto da Pessoa com Deficiência, datada de 06 de julho de 2015, que "é destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania." (BRASIL, 2015). Este aplicativo leva em conta estas Políticas, visto que promoverá a inclusão social, qualidade de vida bem como autonomia, inclusão social e o exercício da cidadania, através da avaliação do que a pessoa realmente necessita, explorando suas potencialidades, para manter a sua saúde.</p> <p>Não deixe de buscar mais informações. Procure saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência; 	<p>Legislação e Rede de cuidados</p> <p>aplicativo leva em conta estas Políticas, visto que promoverá a inclusão social, qualidade de vida bem como autonomia, inclusão social e o exercício da cidadania, através da avaliação do que a pessoa realmente necessita, explorando suas potencialidades, para manter a sua saúde.</p> <p>Não deixe de buscar mais informações. Procure saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência; - Lei nº. 7.853/89 (sobre o apoio às pessoas com deficiência e sua integração social); - Lei nº. 8.080/90 (Lei Orgânica da Saúde); - Lei nº. 10.048/00 (estabelecendo prioridades ao atendimento); - Lei nº. 10.098/00 (determinando critérios para a promoção da acessibilidade), e; - Decretos nº. 3.298/99 (dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência) e nº. 5.296/04 (regulamenta as Leis nº. 10.048/00 e nº. 10.098/00)...dentre outros! <p>FIQUE ATENTO!</p>
<p>Referências</p> <p>ALVAREZ, A.B. Saberes e práticas de clientes paraplégicos com lesão medular e seus cuidadores sobre úlcera por pressão: implicações para o cuidado educativo de enfermagem. 2012. Dissertação de Mestrado – Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 793, de 24 de abril de 2012. Institui a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt0793_24_04_2012.html. Acesso em: 08 mar. 2016.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Comitê nacional de educação popular em saúde - CNEPS. Política Nacional de Educação popular em saúde. Brasília; Ministério da Saúde, 2012.</p> <p>NOGUEIRA, P.C.; RABEH, S.A.N.; CALIRI, M.H.; HAAS, V.J. Cuidadores de indivíduos com lesão medular: sobrecarga do cuidado. Rev Esc Enferm USP 2013; 47(3):607-14.</p> <p>ALVAREZ, A.B.; TEIXEIRA, M.L.O.; BRANCO,</p>	<p>Referências</p> <p>nacional de educação popular em saúde - CNEPS. Política Nacional de Educação popular em saúde. Brasília; Ministério da Saúde, 2012.</p> <p>NOGUEIRA, P.C.; RABEH, S.A.N.; CALIRI, M.H.; HAAS, V.J. Cuidadores de indivíduos com lesão medular: sobrecarga do cuidado. Rev Esc Enferm USP 2013; 47(3):607-14.</p> <p>ALVAREZ, A.B.; TEIXEIRA, M.L.O.; BRANCO, E.M.S.C.; MACHADO, W.C.A. Sentimentos de clientes paraplégicos com lesão medular e cuidadores: implicações para o cuidado de enfermagem. Ciência, Cuidado e Saúde, Maringá, v.12 n.4 Out/Dez. 2013.</p> <p>ASSIS, G.M., FARO, A.M.C.M. Autocateterismo vesical intermitente na lesão medular. Rev Esc Enferm USP. 2011; 45(1):289-93.</p> <p>BRASIL. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS NBR 9050. Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. 2015.</p> <p>BRASIL. Decreto nº 7.612, de 17 de novembro de 2011. Institui o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Plano Viver sem Limite. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 18 nov.</p>

Figura 20 – Interface do aplicativo – Parte 13